

EXPEDIÇÕES

Teoria da História &
Historiografia

EXPEDIÇÕES

Teoria da História &
Historiografia

http://www.prp.ueg.br/revista/index.php/revista_geth/

Volume 4 – N.1 – JANEIRO/JULHO de 2013

ISSN 2179-6386



Reitor

Haroldo Heimer

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Ivano Alessandro Devilla

Direção da Unidade Universitária de Jussara

Leandro Rocha Resende

Coordenação Adjunta de Pesquisa

Deuzair José da Silva

Coordenação do Curso de História

Rodrigo Fernandes da Silva

Conselho Editorial

Aruanã Antonio dos Passos (Editor), Deuzair José da Silva, Eduardo Henrique Barbosa Vasconcelos, Geraldo Witeze Júnior, Rodrigo Fernandes da Silva.

Conselho Consultivo

Adelar Heinsfeld (UPF), Ademir Silva (UEG), Alexandro Neundorf (PUC-GO), Antonio Paulo Benatte (UEPG), André Luiz Joanelho (UEL), Arthur Alfaix Assis (UnB), David Maciel (UFG), Edgardo Manuel Castro (Universidade Nacional de La Plata/Argentina), Euzébio Fernandes de Carvalho (UEG), Hélio Rebello Cardoso Jr. (UNESP), Hélio Sochodolak (Unicentro), João Paulo Simões Villas Boas (UFT/UNICAMP), José Costa D'Assunção Barros (UFRRJ), José Roberto Braga Portella (UFPR), Luiz Carlos Bento (UFMS), Márcio Diniz (UFSCAR), Murilo Sebe Bom Meihy (PUC-RJ), Neemias Oliveira Silva (UEG), Ordália Cristina Araújo (UEG), Paula Roberta Chagas (UEG/USP), Renata Senna Garraffoni (UFPR), Rodrigo Godói (Unir), Roseli Terezinha Boschilia (UFPR), Wellington Amorim (UFMA).

Revisão Técnica de Língua Inglesa

Eduardo Henrique Barbosa Vasconcelos (UEG)

Expedições: Teoria da História & Historiografia é uma publicação semestral do Grupo de Pesquisa em Teoria da História e Historiografia (GPETH), em parceria com o Departamento de História da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Jussara.

ACESSE: http://www.prp.ueg.br/revista/index.php/revista_geth/

APRESENTAÇÃO

Neste número da revista *Expedições: Teoria da História e Historiografia*, temos o prazer e a grande honra de disponibilizarmos para a comunidade acadêmica brasileira 10 artigos e uma resenha. Em linhas gerais, temos uma divisão bastante equitativa concernente aos textos contidos na atual publicação. Os cinco primeiros, incluindo o importante e provocador trabalho da professora Ewa Domanka, das universidades Adam Mickiewicz (Polônia) e da prestigiada Stanford, nos convida a incluir os não-humanos ou o pós-humano como um aspecto digno de estudos e pesquisas no *Métier* do historiador. Apresentado os limites das atuais abordagens antropocêntricas, como sugere a autora e apresentado às possibilidades dessa autêntica descentralização. Temos no texto de André Fonseca e Eduardo Salgueiro oferecendo uma visão geral sobre uma intrincada querela envolvendo os Historiadores e as Representações. Para tanto, os autores apoiam-se nas pesquisas e nos argumentos do historiador Roger Chartier para demonstrarem que as representações não afastam os historiadores da realidade histórica passada e que nem permitem ver as fontes como meros textos poéticos literários.

Temos o texto de Flávio Oliveira que se debruça sobre o pragmatismo de Richard Rorty, apresentando as ideias daquele que é tido por muitos como um dos criadores da Virada Linguística, além da ênfase que este dará a historicidade em todos os conceitos e práticas. Em seguida, Júlia Matos retoma o já consagrado movimento do *Annales* pensando permanências e rupturas no fazer historiográfico entre os seus propositores iniciais e o grupo que deu continuidade a revista no início dos anos 70 do século passado. Na sequência, Tiago Silva a partir do crescente interesse dos historiadores na história dos intelectuais busca estender as ideias e proposições de Michel Foucault a esse crescente campo. Nesse sentido, o autor apresenta a crítica de Foucault a ideia clássica ou tradicional de intelectual, identifica em sua produção aspectos sobre esse tema e finaliza com suas considerações teóricas sobre a temática mais do que atual, qual seja, o lugar do intelectual intra e extradisciplinar.

O trabalho de Juliana Aparecida Lavezzo se insere no crescente interesse dos historiadores pelo universo da intimidade através de cartas, diários, biografias e autobiografias. Neste caso a análise dos diários de Victor Klemperer. Na linha das

desconstruções de imagens e tradições o trabalho de André Ricardo Valle Vasco Pereira analisa de forma provocante a História do Espírito Santo. Na sequência temos o trabalho de Rubens Nunes Morais sobre o trabalho de fotógrafo no início do século. Já Robson Rodrigues Gomes Filho realiza uma discussão historiográfica muito importante em torno do messianismo/milenarismo.

A edição também conta com o trabalho de André Luiz de Vasconcelos que discute o cinema documentário e as suas relações com a história. Fechando a seção de artigos Álvaro Regiani discute e problematiza o conceito de ação em Hannah Arendt, autora já mais do que fundamental para a historiografia e teoria da história contemporânea. Encerrando nossa primeira edição de 2013, o professor Milton Marques Júnior apresenta resenha de recente tradução da *Ilíada* de Homero para o português.

Registramos agradecimento especial aos conselheiros, editores, pareceristas, autores e leitores. Trabalho verdadeiramente coletivo se materializa mais uma vez nessa edição por conta do comprometimento, seriedade e amor que temos pelo saber.

Aos colaboradores nossa sincera gratidão e a todos uma ótima leitura!

Aruanã Antonio dos Passos
Eduardo Henrique Barbosa Vasconcelos

Conselho Editorial

EXPEDIÇÕES

Teoria da História &
Historiografia

SUMÁRIO

AUTORA CONVIDADA

- 9 PARA ALÉM DO ANTROPOCENTRISMO NOS ESTUDOS HISTÓRICOS
Beyond Anthropocentrism in Historical Studies

Ewa Domanska

ARTIGOS

- 26 A NOÇÃO DE REPRESENTAÇÃO APÓS DUAS DÉCADAS DE DEBATES:
A PROPÓSITO DO TEXTO DEFESA E ILUSTRAÇÃO DA NOÇÃO DE
REPRESENTAÇÃO DE ROGER CHARTIER
*The notion of representation after two decades of debates: apropos on the text of
Roger Chartier Defense and Ilustration of the Concept of Representation*

André Dione Fonseca
Eduardo de Melo Salgueiro

- 46 O LUGAR DA HISTÓRIA NO PRAGMATISMO DE RICHARD RORTY
The Place of History in Richard Rorty's Pragmatism

Flávio Silva de Oliveira

- 68 DA ESCOLA DOS ANNALES À HISTÓRIA NOVA: PROPOSTAS PARA
UMA LEITURA TEÓRICA
From Annales School to New History: proposals for a theoretical reading

Júlia Silveira Matos

- 88 MICHEL FOUCAULT E A HISTÓRIA DOS INTELLECTUAIS: UM
DIÁLOGO (IM)POSSÍVEL?
Michel Foucault and Intellectuals' History: An (Im)Possible Dialogue?

Tiago Viotto da Silva

113 O COTIDIANO DA BARBÁRIE NOS DIÁRIOS DE VICTOR KLEMPERER
The Daily Barbarism on the Diaries of Victor Klemperer

Juliana Aparecida Lavezzo

139 FANTASIAS PERSECUTORIAS NA HISTÓRIA DO ESPÍRITO SANTO
Persecutory Fantasies in the History of Espírito Santo

André Ricardo Valle Vasco Pereira

162 DE FOTÓGRAFO À RETRATISTA LAMBE-LAMBE
From photographer to Itinerant Portraitist (Lambe-Lambe)

Rubens Nunes Moraes

177 DA “TERRA SEM MAL” AO “PARAÍSO PERDIDO”: PERSPECTIVAS
TEÓRICO-METODOLÓGICAS ACERCA DO
MESSIANISMO/MILENARISMO
*From the “Land without Evil” to the “Lost Paradise”: theoretical-
methodological perspectives about messianism/millenarianism*

Robson Rodrigues Gomes Filho

196 O FILME DOCUMENTÁRIO PARTICIPATIVO E SUAS RELAÇÕES COM
A HISTÓRIA

The Documentary Participatory Film and its Relations with History

André Luiz de Vasconcelos

216 ENTRE A *GESCHICHTE* E A *ANTINOMIA* DO PASSADO: O CONCEITO
DE AÇÃO NA “TEORIA DA HISTÓRIA” DE HANNAH ARENDT

*Between Geschichte and Antinomy of the Past: the concept of action in the
“Theory of History” of Hannah Arendt*

Álvaro Regiani

RESENHA

231 A ILÍADA OU A GLORIFICAÇÃO DE HEITOR

The Iliad or the Glorification of Heitor

Milton Marques Júnior

AUTORA CONVIDADA